

# FH joga duro e enfrenta a crise com 51 medidas

■ Presidente diz que se reformas já estivessem aprovadas o país não precisaria de ajuste tão rigoroso

## EDITORIAIS

"O mundo conhece quase tudo de micro e macroeconomia, mas muito pouco de economia globalizada. A velocidade com que os mercados interligados se movimentam promove a contaminação de economias de regiões tão distantes quanto a Ásia e as Américas e tem colocado em xeque políticas e fórmulas consagradas."

"A Crise Global e..." (Pág. 8)

"Não há dúvida de que tudo o que o governo teve de fazer agora já devia ter sido feito há muito tempo. Quando apresentou no Congresso, como ministro da Fazenda, o Plano de Ação Integrada, em 7 de dezembro de 1993, Fernando Henrique já ressaltara a necessidade de sólida base fiscal para viabilizar qualquer plano de estabilização."

"... a Reação Brasileira". (Pág. 8)

## CELSO PINTO

"O pacote do governo foi, de forma geral, bem recebido pelo mercado, especialmente por ser bem maior do que se imaginava. Não eliminou, contudo, todas as desconfianças sobre o futuro. O problema é que ele foi feito em meio a uma emergência, num momento muito desconfortável"

## VERISSIMO

"Rezemos"

Página 9

## ESPORTES

Fla joga no Rio e Vasco no Sul

Página 20

## INTERNACIONAL

China e Rússia fixam fronteira

Página 11

## O SACRIFÍCIO DO CIDADÃO

### IMPOSTO DE RENDA

■ Aumenta o desconto do IR no contracheque. Haverá reajuste de 10% sobre o imposto devido a partir de janeiro de 98. ■ As deduções do imposto devido por pessoas físicas serão limitadas a 20% na declaração de 1999.

### APOSENTADORIAS

■ Suspensos por três meses os benefícios para idosos carentes. ■ Muda o critério para as aposentadorias proporcionais. ■ O INSS passa a fazer todas as perícias médicas na concessão de aposentadoria por invalidez.

### COMBUSTÍVEIS

■ A partir de segunda-feira, a gasolina e o álcool vão subir 6,3%; o gás de cozinha terá reajuste de 4,64%; e o óleo diesel, de 3,5%.

### VIAGENS

■ Nos vôos internacionais, a taxa de embarque sobe de US\$ 18 para US\$ 90. ■ O limite de compras nos *free shops* dos aeroportos cai de US\$ 500 para US\$ 300. ■ Será criada a Declaração de Bagagem, na qual o viajante vai declarar, na chegada do exterior, que não comprou bens acima de US\$ 500. Esse limite será rigorosamente fiscalizado.

### IMPOSTOS

■ Sobe o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bebidas alcoólicas (10%) e automóveis (de 13% a 35%). ■ Sobe o Imposto de Importação, encarecendo 9 mil produtos da Tarifa Externa Comum do Mercosul.

## O ESFORÇO DO GOVERNO

### CONGELAMENTO DE SALÁRIOS

■ Ficam congelados salários e aposentadorias de 1,1 milhão de servidores da União até 99. ■ Corte de vantagens e benefícios do funcionalismo federal.

### DEMISSÕES

■ Serão demitidos 33 mil servidores federais não-estáveis. ■ Serão extintos 70 mil cargos. ■ Será reduzido em 10% o total de cargos comissionados na folha da União. ■ Fica extinta a incorporação das comissões aos salários. ■ Auxílio do governo para planos de saúde do servidor fica limitado a R\$ 24.

### CORTE DE INVESTIMENTOS

■ Ficam suspensos ou adiados investimentos das estatais no total de R\$ 2,1 bilhões. ■ Estão suspensos investimentos de R\$ 500 milhões em novos projetos previstos para 98.

### REDUÇÃO DE DESPESAS

■ Corte de R\$ 1,7 bilhão nos gastos públicos em 98. ■ Corte de R\$ 580 milhões nos serviços terceirizados. ■ Corte de R\$ 100 milhões nas bolsas de ensino e pesquisa. ■ Corte de R\$ 900 milhões em pessoal e custeio.

### ESTADOS E MUNICÍPIOS

■ Crescem obstáculos para governadores e prefeitos na obtenção de financiamentos bancários. ■ Ficam mais severas as condições para rolagem de dívidas e reestruturação de bancos estaduais.

O presidente Fernando Henrique atribuiu os problemas enfrentados pelo Brasil ao atraso na votação das reformas, que resultou ontem na edição de um duro pacote de ajuste fiscal. "Se tivéssemos já as reformas talvez não precisássemos de medidas tão duras. Continuaremos a lutar por elas", disse. O pacote de 51 medidas, e outras ainda a serem anunciadas nos próximos dias, procura, com corte de despesas e aumento de receita, gerar um ganho fiscal de R\$ 20 bilhões no próximo ano. Boa parte da conta, no entanto, está sendo paga por assalariados e servidores federais. O pacote, último recurso para enfrentar a crise internacional que fez minguar o ingresso de dólares no país, foi recebido com reservas pelo Congresso, sobretudo na parte mais indigesta: o aumento do Imposto de Renda. O PSDB prestou seu apoio incondicional, mas os partidos aliados criticaram a medida. "O governo deveria descobrir novas fontes de arrecadação, taxando operações em bolsa ou remessa de lucros", disse o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Enquanto o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, elogiava as medidas, representantes da indústria e do comércio faziam as contas preocupados com a perspectiva de recessão nos próximos meses. As vendas de final de ano já estavam bastante comprometidas pelo aumento dos juros anunciado na semana passada. No mercado financeiro, onde a crise começou, o pacote fiscal foi recebido sem grande euforia. O ajuste pretendido pelo governo impediu novas altas dos juros e do câmbio nos mercados futuros, mas nas bolsas de valores a alta foi tímida: 1,96% em São Paulo e 1,9% no Rio. Desde 22 de outubro, no entanto, as bolsas brasileiras acumulam queda de 30,48%. O dia foi de poucos negócios e os operadores do mercado ontem apostavam que um maior alento só será dado mesmo se os investimentos estrangeiros voltarem a crescer de forma significativa nos próximos dias. Hoje deve sair aumento em torno de 5% na Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul.

## Economia

CADERNO DE 16 PÁGINAS

### COTAÇÕES

**SALÁRIO MÍNIMO:** (novembro) R\$ 120; **DÓLAR**: Comercial (compra) R\$ 1,1047; Comercial (venda) R\$ 1,1049; Paralelo (compra) R\$ 1,135; Paralelo (venda) R\$ 1,155; **Turismo** (compra) R\$ 1,1072; Turismo (venda) R\$ 1,1076; **TR**: do dia 11.10 a 11.11 - 0,6044%; **IBF**: do dia 7.11 a 7.12 - 2,8552%; **UFIR**: (novembro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará - R\$ 0,9108.